

## INTRODUÇÃO

O cultivo das espécies do gênero *Dioscorea*, apresentam importância na agricultura nacional, sobretudo em unidades de produção familiar, que geram emprego e renda.

Essa olerícola é considerada rústica frente a problemas fitossanitários e bem adaptada às condições edafoclimáticas das regiões brasileiras. Entretanto, apesar do inhame ser pouco afetado por pragas em comparação com outras culturas, os danos associados às mesmas são um dos principais fatores limitantes ao cultivo da hortaliça, por diminuírem produtividade, ocasionarem perdas por deterioração das túberas, seja durante o transporte ou mesmo no armazenamento, reduzindo o valor unitário no comércio interno e provocarem exclusões nas exportações.

No presente trabalho objetivou-se avaliar os danos ocasionados por pragas em túberas de espécies de inhame cultivadas em diferentes sistemas de plantio.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na área experimental do IFRO, Campus Ariquemes, localizado em latitude 9° 55' 12" S, longitude 62° 56' 59" O e altitude de 128 metros. O solo do campo experimental é do tipo Latossolo Vermelho Amarelo.

As túberas sementes de inhame Da Costa e São Tomé foram doadas por produtores rurais de 5<sup>o</sup> BEC, distrito de Machadinho D'oeste-RO, cortadas em tamanhos semelhantes e com peso aproximado de 150 g. As túberas foram plantadas em leiras, em espaçamento de 2 m, e parcelas de 5 m de comprimento. Adotou-se espaçamento de 30 cm entre plantas.

A calagem foi realizada com 3 ton.ha<sup>-1</sup> de calcário dolomítico, a qual foi incorporada por ocasião da confecção das leiras. Para adubação, utilizou-se 30 kg.ha<sup>-1</sup> de N (metade no plantio e metade em cobertura), 75 kg.ha<sup>-1</sup> P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 55 kg.ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O.

Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, em arranjo fatorial 4x2, com cinco repetições. Foram utilizadas os sistemas de cultivo: mulching com o uso de lona plástica, capina, herbicida em pré-emergência e a testemunha, sem limpeza da área, e duas espécies de inhame (Da Costa e São Tomé). A área de implantação mediu 44 m de comprimento por 10 m de largura, perfazendo um total de 440 m<sup>2</sup>.

Após a colheita da cultura foi analisada todas as túberas colhidas em cada parcela, quantificando-se a incidência de doenças.

Os resultados foram analisados pelo teste SNK à 5% de probabilidade de erro.



Figura 1. Colheita da cultura, sintomas de casca preta e danos provocados por cupins.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foi observado efeito simples dos sistemas de cultivo e da espécie para a incidência de doenças (Tabela 1), e para os danos ocasionados por cupins (Tabela 2).

Tabela 1. Incidência de doenças em túberas de duas espécies de inhame cultivados em diferentes sistemas de plantio.

Espécie	Práticas de cultivo				Média
	Capina	Herbicida	Mulching	Testemunha	
Da Costa	7,89	13,86	31,79	11,0	16,13 a
São Tomé	0,00	0,00	0,96	0,0	0,24 b
Média	3,94 b	6,93 b	16,38 a	5,50 b	
CV (%)	47,71				

\*Médias seguidas pela mesma letra nas linhas e colunas não diferem entre si pelo teste SNK a 5% de probabilidade.

A principal doença relatada nas túberas foi a casca preta, que tem por agente causal o nematoide *Scutellonema bradys*.

A maior incidência de doenças foi constatada no inhame Da Costa. Com relação ao sistema de cultivo, as doenças apresentaram maior incidência no mulching. Este fato pode estar associado ao microclima favorável ao desenvolvimento do patógeno, nesta forma de cultivo.

Tabela 2. Danos ocasionados em túberas de duas espécies de inhame cultivados em diferentes sistemas de plantio.

Espécie	Práticas de cultivo				Média
	Capina	Herbicida	Mulching	Testemunha	
Da Costa	21,15	12,29	0,87	2,00	9,07 a
São Tomé	3,33	0,00	0,00	3,08	1,60 b
Média	12,24 a	6,14 ab	0,44 b	2,54 ab	
CV (%)	64,56				

\*Médias seguidas pela mesma letra nas linhas e colunas não diferem entre si pelo teste SNK a 5% de probabilidade.

Os danos provocados por cupins foram associados ao gênero *Syntermes*.

Para os danos de cupins foi constatado que a utilização da capina proporcionou maiores danos comparados ao mulching. A utilização do herbicida e a testemunha apresentaram resultados intermediários e semelhantes aos demais sistemas de plantio. Novamente a espécie Da Costa foi mais danificada, sendo constatado danos em 9,07% das túberas, enquanto no São Tomé os danos foram de apenas 1,60%.

Considerando os resultados obtidos constata-se a necessidade de uma avaliação inicial na propriedade para levantamento das pragas presentes na área, para tomada de decisão acerca do sistema de cultivo mais indicado. O inhame São Tomé demonstrou-se mais resistente às pragas.

## AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Pesquisa em Produção Vegetal - GPPV.

Ao IFRO pelo apoio e disponibilidade da área.

A Agropecuária Pica-Pau pela doação da lona dupla face e aos produtores rurais de Machadinho d'Oeste pela doação das túberas-semente.